



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE
MOÇAMBIQUE, NA CERIMÓNIA DE INAUGURAÇÃO DO SISTEMA DE
ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA SEDE DO POSTO ADMINISTRATIVO DE
ZAMBUE, DISTRITO DE ZUMBO**

TETE, 08 DE DEZEMBRO 2021

Senhora Vice-Ministra das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos;

Senhora Secretária de Estado na Província de Tete;

Senhor Governador na Província de Tete;

Senhor Administrador do Distrito de Zumbo;

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras, Meus Senhores!

Novamente, regresso ao distrito de Zumbo, mas desta vez para proceder à entrega do sistema de abastecimento de água à população de Zámбуè. Este acto de entrega desta infra-estrutura representa, outrossim, a manifestação inequívoca do nosso enfoque na elevação do bem-estar socio-económico da população nas zonas rurais, um alcance importante na materialização de um dos pilares prioritários do nosso programa de governação.

O distrito de Zumbo é o ponto mais Ocidental do país, mas nem por isso está longe, ou está perto – este é o sentido da plenitude territorial do nosso programa de governação.

Hoje, mais uma vez, com o provimento de água, consolidamos a coesão territorial e a redução de assimetrias distritais, razão da nossa estadia neste local.

Permitam-me, por isso, que saúde a população de Zámбуè, o Governo da província de Tete e do distrito de Zumbo, de forma particular, assim como as autoridades locais aqui presentes por mais uma vez celebrarmos esta conquista de grande impacto no bem-estar social da população.

Queremos também manifestar o nosso reconhecimento ao Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos e a todos aqueles que se dedicaram com o seu saber e trabalho, de uma forma abnegada, na construção deste sistema de abastecimento de água.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

A disponibilidade de água com regularidade, qualidade e segurança representa um alívio à pobreza e estabelece as condições para a melhoria dos índices da saúde pública.

Quando em Julho do ano passado, na cidade da Beira, apresentámos o nosso *Programa de Infra-estruturas e Água*, afirmámos que o nosso programa de infra-estruturas era multi-facetado na convergência para a elevação do bem-estar social, e que incluía os programa de água (PRAVIDA), de energia (ENERGIA PARA TODOS) e acesso à habitação condigna (HABITA MOÇAMBIQUE).

No que diz respeito ao abastecimento de água nas zonas rurais, afirmámos que a nossa pretensão é de beneficiar, neste quinquénio, mais de 5.3 milhões de pessoas, o que deverá representar um crescimento de cerca de 16% em termos de cobertura.

Com efeito, incluindo as zonas urbanas e rurais, e no quadro das acções de construção das infra-estruturas de abastecimento de água, a cobertura subiu de cerca de 30% em 2015, atingindo índices de 67% em 2020, servindo adicionalmente cerca de 4 Milhões de pessoas.

Um dos impactos imediatos é a qualidade de vida para além da higiene, nomeadamente, o fim do esforço físico na recolha da água para o consumo diário e para a acumulação de reservas de água para o consumo semanal, deixando que mais tempo e esforço sejam dedicados às actividades produtivas para a geração de renda e à aprendizagem pelos jovens estudantes, com efeitos sobre o rendimento escolar.

Permite-se também o convívio salutar entre actividades económicas industriais e agrícolas, pois a água potável disponível no nosso quintal é protegida contra a contaminação e exclui a possibilidade de recolha do precioso líquido de cursos de rios já contaminados com a actividade mineira ou por resíduos e lixos espalhados.

Deste modo, os sistemas que temos construído contribuem para o alcance dos objectivos do desenvolvimento sustentável, nas seguintes dimensões:

- Água segura e acessível (ODS 6.1);

- Melhoria da Qualidade de Água (ODS 6.3);
- Aumento da eficiência no uso da água e a redução da escassez de água (ODS 6.4);
- Protecção e reestabelecimento dos eco-sistemas de água (ODS 6.5).

Este objectivo ganha maior dimensão numa situação em que o crescimento da população aumenta a pressão sobre os nossos recursos hídricos e se impõem desafios ao nível do saneamento nas principais vilas, especialmente em zonas fronteiriças como é o caso de Zâmbuè.

Compatriotas de Tete!

Com a entrada em funcionamento deste sistema, o distrito de Zumbo passa a ter cerca de 46 Mil pessoas com água, contribuindo para uma cobertura de 54.5% em toda Província de Tete.

O sucesso deste programa, aqui na província de Tete, decorre da construção de 08 fontes dispersas de água novas e 2 sistemas de abastecimento de água, designadamente:

- Em Malowera no Distrito de Marávia;
- E, com a presente inauguração, aqui em Zâmbuè no Distrito de Zumbo.

Acresce a construção de 13 mini-sistemas associados a diversos centros de saúde nos distritos de Changara, Angónia e Macanga:

Ainda nesta província, estão em construção 11 fontes e 12 sistemas de abastecimento de água, em 09 distritos desta província.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Temos a consciência de que os investimentos que fazemos não se traduzem em valores monetários. Antes pelo contrário, traduzem o bem-estar social dos moçambicanos.

Os benefícios incluem a diminuição das doenças de origem hídrica e da redução da desnutrição crónica, considerando a água como um elemento indispensável na cadeia da segurança alimentar.

Neste caso vertente, a entrada em funcionamento do sistema de abastecimento de água de Zâmbuè irá assegurar a disponibilidade de água para a prática de higiene individual e colectiva, contribuindo assim para a contenção da propagação da COVID-19.

Assim, num processo em que se pretende a viabilização progressiva do Sistema de Abastecimento de Água, exortamos:

- **Primeiro**, que se optimize a utilização do sistema através de um adequado acompanhamento na disponibilização do sistema para todos os que tenham condições e necessitem para a sua actividade produtiva;
- **Segundo**, que o Gestor seja eficiente e assegure qualidade de serviço que vá ao encontro das necessidades e expectativas da população, aprimorando as técnicas para manter e gerir o sistema para que não colapse antes da sua vida útil económica;
- **Terceiro**, que a tarifa já subsidiada seja paga para uma contribuição na cobertura parcial de custos operacionais e de manutenção. Não podemos acumular as facturas sem pagamento;
- **Quarto**, que sejam denunciados os casos de ligações clandestinas, de vandalização e furto de materiais que possam provocar a ruptura da capacidade instalada.

Contudo, exortamos para que tudo seja feito, mesmo com as restrições financeiras de natureza fiscal, para que nenhum moçambicano fique atrás, conforme o nosso cometimento.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

A população de Zâmbuè, a partir de hoje, tem água potável e é a forma que escolhemos para juntamente convosco festejar o fim do ano dentro do nosso ditado de que *sem água, não há vida*.

O meu Governo continuará, de forma incansável, focado no desenvolvimento do país, a partir da zona rural.

Felicitamos a todos os que trabalharam neste projecto e a toda população do distrito de Zumbo e da Província de Tete.

Votos de Festas Felizes!

Obrigado Pela Vossa Atenção!